

A CÂMARA DE GOIÂNIA PEDE ANISTIA PARA PRESTES

OS POVOS DERROTARÃO A POLÍTICA DE FORÇA

Comentário da Rádio de Moscou Sobre as Ameaças de Foster Dulles

PARIS, 13 (AFP) — Comentando a entrevista do sr. John Foster Dulles, publicada recentemente pela revista "Life", a rádio de Moscou declara que "o secretário de Estado dos Estados Unidos não pode enganar o povo soviético". (Conclui na 2ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX * RIO DE JANEIRO, SABADO, 14 DE JANEIRO DE 1956 * N.º 1.711

GOIÂNIA, 13 (Do correspondente) — A Câmara Municipal desta capital aprovou um requerimento do vereador Haroldo de Brito congratulando-se com o líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes, pela passagem de seu aniversário. Na mesma oportunidade os vereadores da capital goiana aprovaram por unanimidade uma moção pedindo anistia para o Cavaleiro da Esperança.

LIDO NA CÂMARA MANIFESTO PELA AUTONOMIA

COM CENTENAS DE ASSINATURAS

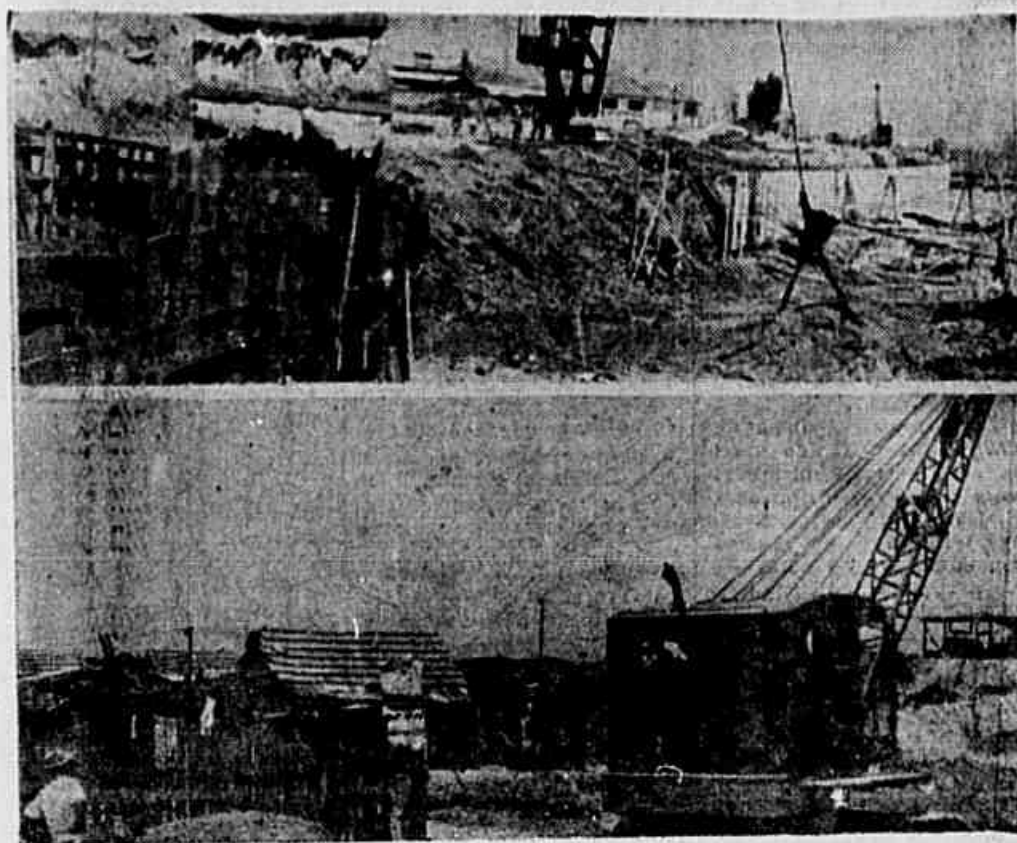
O DEPUTADO João Machado leu ontem, na sessão vespertina da Câmara, o manifesto que convoca a convenção pela autonomia do Distrito Federal. Esse importante documento foi por nós publicado na edição de quarta-feira e traz as assinaturas de todos os vereadores cariocas, de mais de uma centena de senadores e deputados, de líderes sindicais e de destacadas personalidades.

EM URGÊNCIA O AUMENTO DOS MILITARES

Foi aprovado, ontem, pelo Senado, o requerimento de urgência para o projeto de aumento de vencimentos dos militares. A iniciativa, para a maior rapidez na votação da proposição, coube ao líder do PSD, sr. Apolônio Sales, ao general Calisto de Castro. Nessas condições, o projeto figurará na ordem do dia da próxima terça-feira.

AGENTE DOS TRUSTES NEGOCIA NO RIO EMPRÉSTIMO LESIVO AO NOSSO PAÍS

TRATORES E ESCAVADEIRAS CONTRA OS BARRACOS DA FAVELA



Os moradores da Favela João Cândido viveram ontem momentos do sobressalto e revolta quando pesados tratores e escavadeiras da Companhia Nacional de Saneamento ameaçaram derrubar e soterrar seus humildes barracos. As obras da Marinha naquele local não poderão prosseguir, porém, enquanto outras residências para os trabalhadores e famílias que ali residem não forem construídas pelo Governo. (Na 2ª p.).

Realizam-se as Negociações no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — Duas Condições Principais: Concessões Petrolíferas e Reforma Cambial Para Abrir a Importação — Cartas de Senadores Norte-Americanos Clamando Agourentas Contra a Petrobras — Perigo a Economia Nacional

ENCONTRESE no Rio, há alguns dias, um destacado corretor de finanças dos Estados Unidos, encarregado de negociar uma operação de empréstimo do modelo "Funding Loan", a que nos referimos em reportagens publicadas há algumas semanas. Está, assim, positivada a denúncia que fizemos e segundo a qual vem sendo negociado um verdadeiro atentado à economia e à própria soberania nacional com o "acordo" lesivo que se destina a submeter ainda mais drasticamente a economia e as finanças brasileiras aos interesses dos trustes norte-americanos.

O centro das negociações é o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, onde tem estado aquele misterioso agente financeiro de Wall Street, a realizar conferências seguras para acertar detalhes e condições da operação, destinada a hipotecar o presente e o futuro do país.

Cartas e mais cartas de

senadores norte-americanos têm chegado ao BNDE incentivando a operação e interpelando sobre o petróleo. The Oil, the oil, querem os gringos saber imediatamente como fica. E o seu clamor agourento contra a PETROBRAS.

O empréstimo modelo "Funding" que os imperialistas norte-americanos nos querem impor e para isto mandaram o seu agente, depois de lá estar há poucas semanas o sr. Valentin Bouças mexendo no mesmo assunto, visa a fazer uma consolidação da dívida atualmente dada como de obrigação do Brasil para com os Estados Unidos e que monta à cifra de 1 bilhão e 600 milhões de dólares, para pagamento até 1960, sendo o ano de maior parcela de pagamento o corrente ano de 1956. Trata-se de vários encargos atribuídos ao nosso país, compreendendo inclusive atrasados comerciais, em que se contam as enormes compras feitas

(Conclui na 2ª página)

"QUATRO PONTOS QUE REFLETEM AS ASPIRAÇÕES DOS TRABALHADORES"

Diz o Líder Sindical Sebastião Dos Reis, Referindo-se à Plataforma Progressista Publicada Ontem, Pela IMPRENSA POPULAR — Eurypedes Ayres de Castro: Esses Quatro Pontos Estão Também no Programa do P. T. B.

ESSES quatro pontos expressam, de fato, as aspirações e as reivindicações dos trabalhadores e do povo. — declarou o presidente do Sindicato dos Têxteis, sr. Sebastião dos Reis, respondendo à enquete que iniciamos, sobre a plataforma de unidade democrática e patriótica, lançada pelas colunas da IMPRENSA POPULAR.

FOI E SERÁ BASE DE UNIDADE — Disse mais o líder têxtil: — Esses quatro pontos uniram os trabalhadores e

as forças populares em torno dos candidatos eleitos. Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart foram eleitos pelos trabalhadores e por essas correntes populares unidas, porque eles se comprometeram a atender essas reivindicações. Esperamos agora que, empossados, cumpram o que prometeram durante a campanha eleitoral. Sabemos que as promessas, nessas épocas, são muitas e fáceis de fazer. O que esperamos são os atos. Temos confiança que os vitoriosos nas urnas serão dignos de

continuar a merecer o apoio dos trabalhadores e do povo. Nesses quatro pontos, em torno dos quais continuaremos unidos, eles encontrarão o programa de governo que corresponde às esperanças do povo brasileiro.

O sr. José de Souza, secretário da Federação Nacional dos Marítimos, declarando-se de acordo com essa plataforma, afirma: — As reivindicações e aspirações escritas nela foram a base da unidade na campanha eleitoral, que deu a

(Conclui na 2ª página)

PELA PARTICIPAÇÃO MAIS EFETIVA DAS MASSAS NA VIDA POLITICA



OS acontecimentos de 11 de novembro marcam concretamente uma mudança da correlação de forças políticas favoravelmente ao povo, às liberdades e à independência nacional. Não determinaram, evidentemente, modificações no regime político, pois continuamos vivendo no mesmo regime de latifundiários e grandes capitalistas definido no Programa do Janeiro de 1954.

SURTIU no país um governo com algumas características novas, diferente dos dois governos dos srs. Café Filho e Carlos Luz, refletindo as divergências existentes entre as classes dominantes e representando os interesses daqueles setores das classes dominantes em oposição aos homens de 24 de agosto.

O governo do sr. Nereu Ramos representa, sem dúvida, forças políticas que preferem ao invés de uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos contra o povo e a Constituição, a salvaguarda do atual regime constitucional e o respeito à vontade da maioria da Nação manifestada nas urnas de 3 de outubro. Mas e certo também que o governo do sr. Nereu Ramos, mais pela sua composição do que pela política interna e externa que vem realizando, não traz a correlação de forças políticas já hoje existente no país, não exprime os interesses das grandes correntes de opinião predominantes na consciência vitoriosa nas urnas de 3 de outubro e impulsionadora da unidade de ação que isolou e derrotou as maquinarias estrangeiras.

É evidente que as forças mais conservadoras dentro da coalizão e os setores reacionários que participaram da unidade de ação de 11 de novembro temem fazer do atual governo uma barreira capaz de impedir o livre avanço do movimento de massas e a menor modificação progressista na política interna e externa do país. Com mais medo do povo do que das soluções de forças estrangeiras, estes setores reacionários, desde o próprio movimento de 11 de novembro, têm vindo fazendo para impedir a intervenção direta das massas nos acontecimentos políticos, para barrar de qualquer maneira o ascenso do movimento de massas. A suspensão de franquias democráticas não tem, evidentemente, outro propósito.

O que desejam esses setores reacionários é conter o povo, é impedir que o povo exija nas ruas o respeito às liberdades democráticas, imediata abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, medidas práticas contra a carestia da vida, política externa de defesa da soberania nacional e pelo estabelecimento de relações amistosas com todos os países.

SEMELHANTE situação não pode deixar de ser precária e instável. Facilita o reagrupamento dos conspiradores estrangeiros, as manobras dos agentes do imperialismo americano.

TORNASE evidente que, para consolidar as vitórias alcançadas e continuar avançando, no sentido de limpar o terreno para um mais livre desenvolvimento da democracia em nosso país, é necessário isolar estes setores mais reacionários e exigir do governo que emergiu da crise de 11 de novembro que modifique em benefício do povo sua política interna e externa.

ISTO significa que, da luta por uma coalizão contra as soluções estrangeiras, devemos passar à luta por uma coalizão contra as forças mais reacionárias, em defesa das liberdades democráticas e por novas conquistas para o povo. Esta luta contra as ameaças e tentativas liberticidas vem de onde vierem. Ela só poderá ter êxito na medida em que as forças democráticas e patrióticas, ao mesmo tempo que ampliam o reforço da unidade, conseguem eliminar, uma a uma, as restrições ainda existentes à prática efetiva das liberdades democráticas, conseguem enfim sagradas na Constituição, conseguem enfim uma participação mais efetiva das grandes massas populares na vida política do país.

FALA NAS MENSAGENS A PRESTES O CORAÇÃO DO POVO BRASILEIRO

«Que Muito Breve Estejas ao Nosso Lado» — Do Arraial do Cabo a Presidente Prudente — Anistia, um Clamor Nacional

SÃO PAULO, (Do correspondente) — Numerosos fatos foram realizados no interior paulista por motivo do

aniversário de Prestes. Em Presidente Prudente, por exemplo, o dia 3 amanheceu com foguetes no ar, dando

início às comemorações da grande data. Também as mulheres participaram nessa singela mas expressiva homenagem. Cheias de entusiasmo e alegria, elas acenderam os fogos que durante vários minutos imprimiram um ar de festa à madrugada do grande centro agrícola de Presidente Prudente.

«O MAIOR DOS CAMARADAS»

S. PAULO, (Do correspondente) — «Notícias de Hoje» vem publicando, diariamente, cartas, mensagens, telegramas enviados por motivo do aniversário de Prestes. Todas as correspondências podem anistia, a exemplo da carta vinda de Ribeirão Preto que quer «juntar sua voz aos milhares que exigem anistia para o Cavaleiro da Esperança».

Um cidadão de Araruama enviou estes versos: Dia três de janeiro Data inesquecível e venerada Pois nesta data foi que nasceu O maior dos camaradas».

FOGOS DE ARTIFÍCIO E BOLETINS

S. PAULO, (Do correspondente) — Em Sorocaba, seguindo velha tradição, foi festivamente comemorado o aniversário de Prestes. Desde as quatro horas da madrugada, os eus de Sorocaba estavam iluminados por numerosos fogos de artifício. Ao mesmo tempo, dezenas de patriotas distribuíam boletins contendo

(Conclui na 2ª página)

SOLIDARIEDADE A OZÉAS FERREIRA



Uma comissão de marítimos e portuários, amigos de Ozéas Ferreira, funcionário da IMPRENSA POPULAR, esteve em nossa redação para declarar que tudo indica ter sido aquela nossa compunção última de um seqüestro policial, razão por que exigem imediatamente que ele seja restituído à liberdade e volte ao convívio de seus colegas de trabalho. Desaparecido desde segunda-feira desta semana, Ozéas sempre foi um funcionário dedicado, sempre comunicando à redação qualquer coisa que lhe faltava ao serviço. Na foto, os marítimos quando declaravam que tudo farão para localizar o nosso companheiro Ozéas Ferreira.

PROCLAMAM OS AÇOGUEIROS:

TABELAMENTO PARA TODOS, INCLUSIVE OS FRIGORÍFICOS NORTE-AMERICANOS

Fala à IMPRENSA POPULAR o Presidente do Sindicato Dos Açogues, sr. Osvaldo Pacheco

O SINDICATO dos Açogues vai dirigir-se à COFAP pedindo que o ta-

belamento dos preços da carne não seja restrito apenas ao varejo, reiterando ponto de

vista antigo segundo o qual nenhum controle de preços terá valor se não incluir todos os ramos que operam com a carne. Dando conta de sua posição o Sindicato dos Açogues entregará um memorial ao coronel Rubem Brissac.

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Açogues, sr. Osvaldo Pacheco, afirmou a notícia do movimento que vai ser encetado pelos retalhistas de carne.

— Efetivamente — disse — um tabelamento que não inclua os frigoríficos, marchantes, invertistas e criadores não será racional ou prático. É evidente que os açogues têm que opinar contra um ta-

Recusada a Contraproposta Insuficiente da Light

Seis Sindicatos Dos Trabalhadores Mantêm-se Firmes na Reivindicação de 22% Sobre o Montante da Última Folha de Pagamento

SEIS sindicatos do Grupo Light repudiaram, ontem, uma contraproposta da empresa concernente à cam-

panha dos trabalhadores por aumento de salários. A Light propunha 22% de aumento. (Conclui na 2ª página)

PRIMEIRO MOVIMENTO POPULAR PELA EMANCIPAÇÃO DOS CARIOCAS

Esse o Significado do Manifesto Convocando o Congresso Pró-Autonomia e de Reivindicações do Povo Carioca, Declarou o Líder Político Mozart Lago, Autor da Emenda Constitucional — Em Março a Conquista da Autonomia

O MANIFESTO divulgado por vários jornais desta Capital convocando o Congresso Pró-Autonomia e de Reivindicações do Povo Carioca, pela sua importância, pelas assinaturas que apresenta, anuncia o primeiro grande e organizado movimento popular pela emancipação da terra cariocas. É algo

completamente novo na história das lutas pela autonomia do Distrito Federal. Deve ser saudado com todo o entusiasmo.

Essa foi a primeira declaração que nos fez ontem o líder político carioca, Mozart

Lago, autor da emenda que concede autonomia ao Distrito Federal e procurador-geral do Partido Social Progressista. Solicitado a manifestar as razões por que encara com tanta simpatia o movimento que surge, declarou nosso entrevistado:

— Sou o pai da criança. Sou o autor da emenda que concede autonomia à terra cariocas. Redigi essa emenda em 1951. Hoje ela está quase vitoriosa. Foi uma luta árdua, cujo último episódio, a votação no Senado, exigiu de mim grandes esforços. Mesmo não sendo senador, tive a ousadia de ir à noite ao Monroes de modo a que a emenda autonômica fosse aprovada antes do estado de sítio. Resta agora a votação (última) na Câmara dos Deputados. Aprovada que seja, estará promulgada, pois não depende de sanção da Presidência da República. Espero para este ano a autonomia, este ano será o ano da



Sr. Mozart Lago

(Conclui na 2ª página)

Os Trabalhadores, nas Fábricas, Estão Com a "Chapa Unidade"

Quatro Importantes Empresas do Distrito Federal Visitadas Ontem Pelos Comandistas — Na Confiança, Todos Queriam Conhecer Pessoalmente o sr. Ismael Wanderley, Candidato à Presidência do Sindicato Dos Trabalhadores Têxteis

PROSSEGUE vitoriosa a campanha da Chapa Unidade que nos próximos

dias 18 e 19 concorrerá às eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos

Têxteis e para representantes à Federação. Nestes últimos dias, os

(Conclui na 2ª página)

NA CÂMARA: DEFESA DOS MINERAIS ATÔMICOS, PETRÓLEO E TRIGO

VIAGEM À INDIA, BIRMÂNIA E AO AFGANISTÃO (VI)

INFORME DE N. A. BULGANIN, PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA U.R.S.S. AO SOVIET SUPREMO, EM 29 DE DEZEMBRO DE 1955

Queremos ver o Afeganistão economicamente forte e politicamente independente como Estado e não grato assinalar que a nossa política com respeito a esse país encontra plena compreensão no Governo Real e no povo afegão.

Camaradas deputados: O fortalecimento de nossas relações amistosas com a Índia, Birmânia e o Afeganistão representam uma vitória dos princípios leninistas da política exterior de paz da União Soviética, uma vitória dos princípios da coexistência pacífica.

É sabido que a União Soviética, a Índia, a Birmânia e o Afeganistão se diferenciam pelos seus sistemas político-sociais. No entanto, esta circunstância não é nem será um obstáculo a que continuem fortalecendo-se as relações entre nossos países. A sólida base dessas relações são os conhecidos cinco princípios de que já falei.

Precisamente nestes princípios assentam suas relações recíprocas, assim como com outros países, a União Soviética, a República Popular da China, a Índia, a Birmânia, o Afeganistão e outros vários Estados da Europa, Ásia e África. Respeitamos profundamente esses princípios que correspondem inteiramente às bases da política exterior do Estado Soviético e consideramos que, quanto mais países a eles adiram e por eles se guiam, com tanto maior êxito desenvolver-se-á a confiança entre os Estados e com tanta maior rapidez aumentará o alívio da tensão internacional e a consolidação da paz.

REPERCUSSÃO MUNDIAL

Nossa viagem aos países da Ásia teve, como é notório, vasta repercussão no mundo inteiro, especialmente entre os países da Ásia e da África.

Ao falar nos comícios e assembleias celebrados na Índia, Birmânia, e Afeganistão, falávamos dos sentimentos de amizade de nosso povo para com os povos desses países, da política leninista de paz de nosso Estado. Saudávamos os povos que saíram do jugo da escravidão colonial e expressávamos nossas simpatias pelos povos que ainda se encontram sob a opressão dos colonialistas.

Em suas intervenções, o camarada N. S. Krutchev expunha, de maneira verdadeira, o nosso ponto de vista sobre o procedimento dos imperialistas e colonialistas na Ásia, África, em toda a parte onde antes dominavam e onde ainda hoje conservam sua dominação.

PALAVRAS FRANCAS E CIARAS

Através da imprensa estrangeira pode ver-se quanta importância se concedeu às nossas declarações nos países do Oriente. A imprensa assinala particularmente que nenhum representante do mundo burguês se havia decidido a dizer aos povos da Ásia essa verdade acerca das potências coloniais, pois, quem pode falar assim são os partidários da igualdade de direitos de todos os povos e sustentam uma luta intensa para que todos os países do mundo sejam livres e para que seu desenvolvimento siga o seu próprio caminho. (Prolongados aplausos)

Nossas palavras, francas, e claras, não só foram acolhidas com simpatia por aqueles a quem eram diretamente dedicadas, transpuseram os confins da Índia, Birmânia e o Afeganistão e chegaram aos ouvidos de outros povos dos continentes asiático e africano.

No decorrer da viagem, aplaudiram os resultados positivos de nossa viagem a opinião da República Popular da China e das democracias populares. Nossa viagem teve a aprovação das pessoas progressistas do mundo inteiro, de todos os nossos amigos. (Aplausos)

AMPLIAÇÃO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

No entanto, a nossa permanência nos países da Ásia não foi o objetivo de todos. Nos discursos pronunciados nos documentos de amizade firmados em Delhi, Rangoon e Kabul, produziram descontentamento e até indignação da imprensa reacionária e dos representantes oficiais de alguns países. Desagradados a nossa amizade com a Índia, Birmânia e o Afeganistão. Mas a nós agrada muito e a fortaleceremos como também fortaleceremos a amizade e a colaboração com os outros países. (Prolongados aplausos)

A algumas personalidades dos países ocidentais não agradaram nossas francas manifestações acerca da política

“TABELAR É O PIOR”

preocupação muito sintomática do escritor: em toda a extensão do artigo a palavra FRIGORÍFICO não foi empregada uma só vez — é como se frigoríficos não existissem ou não tivessem a menor influência nos preços da carne.

A liberação defendida pelo “O Jornal” destinava-se e destinava-se a manter escancarada a porta dos lucros máximos dos frigoríficos Wilson, Armour e Swift, que nunca sofreram qualquer limitação em sua desenfreada ganância. Destinava-se a deixar para os relutantes a saída de descarregar sem mais delongas sobre o povo os aumentos impostos pelos frigoríficos americanos.

Pergunta o advogado dos frigoríficos: “o tabelamento vai resolver o problema?” É ele mesmo que responde: “Não, tabelar já foi a carne e nem por isso o tabelamento foi respeitado. Hipocritamente, invoca o perigo do câmbio negro e o mau trabalho

LEIS TRABALHISTAS PARA O PESSOAL DE TODAS AS AUTARQUIAS

O sr. Francisco Galotti encaminhou à Mesa um projeto de sua autoria com o objetivo, segundo anunciou, de facilitar a tramitação dos processos em que sejam interessados mensurais. Estabelece a iniciativa do representante catariense que a dispensa de empregados da queles órgãos, com mais de dez anos de serviço, será reduzida pela Consolidação das Leis do Trabalho, dando, ainda, à Justiça do Trabalho, competência para julgar os dissídios individuais entre aqueles trabalhadores e as referidas autarquias.

A Homenagem ao Deputado Ary Pitombo

Será hoje — e não domingo — como anunciaram alguns jornais — a homenagem que elementos representativos da vida política e da administração pública, em particular funcionários do IPASE, prestarão ao deputado Ary Pitombo.

A manifestação ao vice-líder da bancada do PTB na Câmara Federal constará de um almoço, a realizar-se às 14 horas, no restaurante do Hotel Miramar.

As listas de adesões ainda podem ser encontradas na portaria do IPASE, com o sr. Olivares, e na portaria da ABI, com o sr. Machado

O POVO CONHECE DE SOBRA A SUPOSTA “AJUDA” AMERICANA

O início de um novo governo, a 31 de janeiro, vem pondo em campo todos os grupos entreguistas do país que, pelos mais diversos meios, procuram “convencer” de que não é possível governar o Brasil sem executar nenhum plano administrativo sem a obtenção da “ajuda” econômica dos Estados Unidos.

Para que venha esta “ajuda”, o sr. Assis Chateaubriand e outros iguais já apregoam a necessidade da liquidação da Petrobrás e de os futuros governantes — sr. Kubitschek e Goulart — abandonarem quaisquer compromissos e posições que possam torná-los “suspeitos” aos magnatas americanos. Este roteiro para a obtenção da chamada “ajuda” ianque demonstra, por si mesmo, o caráter colonialista intervencionista e antinacional do “auxílio” que se reclama como suposta salvação do país.

O POVO CONHECE A SUPOSTA “AJUDA”

Não é, porém, nenhum capítulo novo esta “ajuda” norte-americana. O povo brasileiro a sofre há vários anos. Ela se constitui num dos principais instrumentos de sucção de nossas riquezas naturais e dos frutos do trabalho do nosso povo pelos monopólios norte-americanos.

ALGUNS EXEMPLOS

Toda a suposta “ajuda” econômica concedida pelos E.E.U.U. ao nosso país tem sido condicionada a cláusulas — condições que ferem o desenvolvimento independente de nossa economia e atingem seriamente a soberania nacional. Alguns exemplos:

Há poucos anos recebíamos, sob a forma de “ajuda”, um empréstimo de 200 milhões de dólares, do EXIMBANK —

MINERAIS atômicos, petróleo e trigo, eis os assuntos que a Câmara Federal discutiu ontem, com um sentido de luta em defesa da economia nacional.

Analisando artigo publicado pelo sr. Otto Prazeres, o representante petebista João Falcão, da Bahia, abriu o debate, ocupando-se da exportação irregular de torio e urânio. O embargo desses materiais para os Estados Unidos vem sendo tremendamente prejudicial ao Brasil. Do ponto de vista simplesmente do comércio, estamos vendendo aos americanos torio e urânio por 1% de seu valor. Mas o pior é que estamos esgotando reservas de valor econômico inestimável.

Diante de tais fatos, acha o sr. João Falcão muito oportuno o projeto do representante petebista de São Paulo, sr. Dagoberto Sales, criando o monopólio estatal para as reservas de minerais atômicos e constituindo a Comissão de Energia Atômica, órgão orientador e fiscalizador da exploração do torio e do urânio.

O sr. João Falcão termina seu discurso pedindo rápido andamento para o projeto Dagoberto Sales, que a seu ver dará orientação conforme com os interesses nacionais aos trabalhos relacionados com a energia nuclear.

PETRÓLEO

Sobre o petróleo, objeto de criminosa campanha de elementos ligados aos trusts estrangeiros, falaram os sr. Croacy de Oliveira, do PTB rio-grandense do sul e Herimógenes Príncipe, do P.D.C. da Bahia.

O sr. Croacy de Oliveira denunciou o plano de ampliação de refinarias particulares, tendo-se em vista, por esse meio, burlar o monopólio estatal. Há, no entanto, diz o orador, forças pariamatárias desleais a impedir qualquer manobra que fira os altos interesses brasileiros consubstanciados na legislação sobre o monopólio do Estado. O sr. Jucelino Kubitschek, disse o sr. Croacy de Oliveira, ao assumir o governo, não pôde tolerar nenhum desrespeito a lei que estabeleceu o monopólio estatal do petróleo, lei que é preciosa conquista de nosso povo.

REALIZAÇÃO DA PETROBRÁS

Foi sobre os êxitos obtidos

REAGEM OS GREGOS CONTRA O CASTIGO FEUDAL DE CHICOTE

NICÓSIA, 13 (AFP) — Estando prevista para hoje a execução das primeiras condenações à pena de chicote proferida contra quatro estudantes gregos, de Famagusta, de acríolo com a lei de urgência, os colegas de escola dos condenados entraram em greve, protestando igualmente contra a condenação a sete anos de prisão, proferida ontem contra um estudante.

MAIS TROPAS

LONDRES, 13 (AFP) — Anúncio comunicado do Ministério da Guerra:

“São adotadas providências, atualmente, para o envio a Chipre do primeiro batalhão de infantaria dos Highlanders da Escócia, como reforço às forças em parâquedistas já enviadas para a ilha.”

NADA DE CONCESSÕES AOS IMPERIALISTAS IANQUES

Porque os Americanos e Seus Serviços São Contra a Anistia e a Participação Legal Dos Comunistas na Vida Política do Brasil

O desenvolvimento de nossa campanha pela anistia para Prestes e seus companheiros e pela legalidade para todos os partidos, o que inclui necessariamente o de Prestes, esta ponto em pânico os elementos mais reacionários e pró-americanos que cercam o atual e o futuro governo. Particularmente, o mais descarado bandeirista e vendepátria senão, necessidade de tranquilizar os seus exigentes e desesperados ams norte-americanos. Em seu editorial de ontem, “O Jornal” de Chateaubriand rojava ao chão ante o bezerro de ouro de Wall Street, num vergonhoso preito de vassalagem: “Podem ficar tranquilos nossos amigos americanos... continuaremos fiéis às nossas alianças políticas, espirituais e militares com o ocidente e travaremos juntos, se for necessário, o combate contra o imperialismo soviético...”

VALIOSA CONFISSÃO

Al está uma valiosa confissão.

Estes senhores são ferozmente contra tudo o que signifique a maior participação de nosso povo na vida política. Pregam a mais decabida discriminação política e ideológica e recamam a violência fascista para manter na ilegalidade a vanguarda combativa e organizada da classe operária. Apoiam todas as restrições às liberdades democráticas em contradição com os próprios objetivos do movimento de 11 de novembro. Traçam de impedir por todas as formas que a anistia seja feita realidade, como é desejo da maioria esmagadora da nação. Trabalham por uma diáspora ianquista e por isto conspiram inclusive para impedir a posse dos eleitos ou submetê-la a uma barganha com o entreguismo e a traição à pátria.

Qual o objetivo que perseguem? A confissão é clara: a manutenção de todos os acordos lesivos ao Brasil, a permanência de alianças militares de tipo colonial como o Acordo Militar, que nos torna fornecedores de materiais estratégicos, de buses e de homens para o agressivo Eixo do Atlântico. Trata-se pura e simplesmente da aplicação no Brasil da política de guerra dos círculos mais agressivos e belicistas dos Estados Unidos.

O QUE DECIDE

Os insultos às personalidades representativas que se manifestam pela anistia e contra as discriminações ideológicas e políticas, que impedem a constituição de um governo comunista de atuação legalmente, revelam medo e desespero.

Os agentes americanos tentam colar-se com o eco das próprias palavras, ao afirmar que foi “dele” a contribuição eleitoral de Prestes à vitória de 3 de outubro. Por que se assustam, então, com a perspectiva da breve conquista da legalidade para tão “dele” partido?

O infeliz editorialista agarra-se a algumas afirmações incoerentes do sr. Jucelino Kubitschek, no exterior. Tais afirmações podem ser aproveitadas pelos coloniais Foster Dulles mas não podem modificar a realidade. Quer lealdade dos acontecimentos são as massas populares com sua luta, sua unidade de ação.

Como nos ensina o grande Prestes, a orientação do governo depende muito mais da força da consciência da unidade e da organização das massas do que propriamente dos desejos e intensões dos homens que formam o governo.

As exclamações históricas de “nada para os comunistas” partem de uma minoria. A grande e esmagadora maioria dos brasileiros brada em uníssono: “nada de concessões aos imperialistas americanos”. Os acontecimentos que se desenrolam no país e no mundo mostram que as forças democráticas estão em ascensão e que a política baseada no anticomunismo a serviço dos americanos sofre derrota após derrota. Nosso povo está em condições de fazer valer sua vontade de que venha a anistia para que Prestes e seus companheiros atuem legalmente e tragam sua contribuição insubstituível para a redificação de uma política de independência e de paz para nosso Brasil.

CONTINUAÇÃO DE CONHECIDO EXPEDIENTE A VERSÃO PERNAMBUCANA DO PLANO COHEN

Pretende Continuar as Novelas da “Tribuna da Imprensa” e de “O Globo” Contra o Respeito à Decisão Das Urnas — Jânio Quadros Manda Emissário a Pernambuco Articular as Provocações Anticomunistas

RECIFE, 13 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A comissão interpartidária designada pela Assembleia Legislativa Estadual para tomar conhecimento, na Secretaria de Segurança Pública, dos supostos planos comunistas apreendidos pela polícia de Cordero de Faria, fez durante a sessão de ontem um relato das informações que obteve. Um dos membros da comissão, o deputado Francisco Juliano, do PSB, desmascarou a farsa, montada com evidentes objetivos liberticidas, pelo governador Cordero de Farias e seu chefe de polícia, cel. Bráulio Guimarães.

A FARSA

Detendo arbitrariamente os cidadãos Ivo Valença e Hugo Ferreira, a polícia encenou uma batida num prédio da Avenida 17 de Agosto, e logo passou a anunciar que havia ali, os arquivos do Comitê Regional do PCB em Pernambuco. Trata-se de documentos forjados na própria polícia para “constar” violências contra parlamentares e democratas que se destacam na oposição às tentativas liberticidas frustradas com o movimento de 11 de novembro, e das quais era um dos chefes o governador Cordero de Farias. Outros “documentos” são manifestos e publicações de diversas épocas.

O ACORDO MILITAR

Outro tipo de “ajuda” ianque consta do famigerado acordo militar Brasil-Estados Unidos, pelo qual recebemos armamentos norte-americanos... em troca do compromisso de fornecermos soldados para as aventuras guerrilhas de Wall Street. Ficamos, ainda, obrigados a só comerciar com os países que os Estados Unidos quiserem.

Assim é a “ajuda” norte-americana, com a qual jamais se resolveu qualquer problema brasileiro. Muito pelo contrário, ela nos tem criado novos problemas e agravado todos os antigos.

OUTRO É O CAMINHO

Nos quadros atuais da política mundial qualquer país que deseje seguir uma política de independência nacional tem condições de obter, realmente, meios para o fomento de seu progresso econômico. Isto, justamente, se não se escraviza como se tem escravizado o Brasil, à “ajuda” colonialista imposta pelos E.E.U.U. Encontraremos verdadeira ajuda para o desenvolvimento independente da economia nacional com o estabelecimento de relações amplas e fraternais com todos os povos do mundo, à base de interesses recíprocos, procurando desfrutar das vantagens evidentes que oferece o intercâmbio econômico com a União Soviética, a China e as democracias populares.

NADA SE RESOLVEU NO PAÍS COM OS DÓLARES DOS FINANCIAMENTOS IANQUES — Ca'a Empréstimo, Uma Série de Cláusulas Coloniais — O Exemplo Dos Planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

para consolidação de dívidas de nosso país acumuladas nos E.E.U.U. Mas, para a obtenção desse empréstimo, a juros leoninos, davamos em penhor 70% de nosso ouro depositado no Federal Reserve Bank.

Entoaram-se logo aos financiamentos norte-americanos a vários projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. É necessário dizer, antes de tudo, que tais projetos foram elaborados sob a direta fiscalização dos monopólios norte-americanos e de acordo com os interesses deles ou da política de guerra do governo ianque. Somente os projetos aprovados pelos trusts receberam financiamento. Quase todos os créditos concedidos o foram, não em benefício de empréstimos nacionais, mas para trusts norte-americanos, como os de energia elétrica. Todos estes financiamentos incluíam cláusulas monstruosas de aberta interferência norte-americana no controle das obras planejadas. Por exemplo: os 25 milhões de dólares emprestados à Cia. de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, em 1952, até hoje não foram utilizados porque incluem cláusulas secretas que hipotecam aos americanos a usina a ser construída com grande parte de capitais do governo estadual.

O ACORDO MILITAR

Outro tipo de “ajuda” ianque consta do famigerado acordo militar Brasil-Estados Unidos, pelo qual recebemos armamentos norte-americanos... em troca do compromisso de fornecermos soldados para as aventuras guerrilhas de Wall Street. Ficamos, ainda, obrigados a só comerciar com os países que os Estados Unidos quiserem.

Assim é a “ajuda” norte-americana, com a qual jamais se resolveu qualquer problema brasileiro. Muito pelo contrário, ela nos tem criado novos problemas e agravado todos os antigos.

OUTRO É O CAMINHO

Nos quadros atuais da política mundial qualquer país que deseje seguir uma política de independência nacional tem condições de obter, realmente, meios para o fomento de seu progresso econômico. Isto, justamente, se não se escraviza como se tem escravizado o Brasil, à “ajuda” colonialista imposta pelos E.E.U.U. Encontraremos verdadeira ajuda para o desenvolvimento independente da economia nacional com o estabelecimento de relações amplas e fraternais com todos os povos do mundo, à base de interesses recíprocos, procurando desfrutar das vantagens evidentes que oferece o intercâmbio econômico com a União Soviética, a China e as democracias populares.

de enumerar êxitos, o orador afirmou que estamos dando passos importantes, desde os primeiros meses de trabalho. A exploração do petróleo através de recursos de uma empresa do Estado, como é a Petrobrás.

Quase ao terminar a sessão, o representante gaúcho do PTB, sr. Henrique Pacheco, fez detalhada exposição sobre a situação do trigo brasileiro, demonstrando que esse produto, combatido pelos trusts do tipo de Bunge & Bone, sofre os efeitos dessa sabotagem, de origem imperialista, até mesmo através do funcionamento de órgãos de nosso aparelho estatal.

Greve Nas Emissoras Associadas

BELO HORIZONTE, 13 (Do Correspondente) — Poderão entrar em greve a qualquer momento os artistas e funcionários das “Emissoras Associadas”, que vêm, há longo tempo, pleiteando um melhor salário. Os dirigentes daquela empresa estudam a situação que é considerada das mais graves. Tanto os funcionários da Rádio Guarani estão dispostos a suspender as transmissões, caso a empresa não aumente seus salários.

Conferência Sobre Petróleo

BELO HORIZONTE, 13 (Do Correspondente) — Teve lugar, hoje, na sede da Associação Comercial a palestra do presidente da Petrobrás, coronel Artur Levi, sobre “Petróleo e o Desenvolvimento do Programa da Petrobrás”. A conferência foi dada a convite da Associação Comercial e contou com a presença de vários membros da imprensa local.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

“UM MARCO NA HISTÓRIA DAS LUTAS DOS TRABALHADORES PELA SUA EMANCIPAÇÃO”

O Presidente do Sindicato Dos Têxteis Fala à IMPRENSA POPULAR Sobre a Conferência Mundial da Mulher Trabalhadora — “Um Acontecimento Que Indica Estar a Mulher Caminhando a Passos Largos Para Sua Emancipação” — Absurdas as Condições de Trabalho Atuais Das Mulheres

“ESTOU certo de que a realização da Conferência Mundial da Mulher Trabalhadora será um dos acontecimentos mais importantes dos últimos tempos — disse nos, ontem, o sr. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, adiantando:

— Trata-se de um acontecimento novo. As mulheres do mundo inteiro, pela primeira vez, reunirão-se para discutir as condições dos seus trabalhos, analisarem suas reivindicações e, unidas em uma só frente, lutar em defesa dos seus direitos. E, realmente, um acontecimento que indica estar a mulher caminhando a passos largos para sua emancipação e organização, internacionalmente, como fazem os trabalhadores.

REALIDADE

O sr. Sebastião dos Reis refere-se às condições em que trabalham e vivem as mulheres trabalhadoras:

— São simplesmente absurdas. Não dispõem em muitos casos do mínimo conforto. São vítimas da terrível exploração patronal, sujeitas a vexames de toda ordem. Ora, em muitas fábricas, como é o caso da Bangu e da Nova América, as mulheres



Sr. Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis

são obrigadas a trabalhar à noite, quando isto é proibido pela Consolidação das Leis do Trabalho em seu artigo 387. Outro exemplo: as mulheres operárias não raro são demitidas quando entram em estado de gestação ou mesmo se casam. E, no entanto, al está o artigo 391 da C. L. T. dando-lhes garantias...

CAMPONESAS

— O que não dizer das condições de trabalho das camponesas? — prossegue o dirigente sindical. — São mil vezes piores que as das mulheres operárias. Basta lembrar que os camponeses ainda não gozam dos direitos e vantagens da C. L. T. A

mulher camponesa é simplesmente uma escrava nas mãos dos donos de terras não dispõe do mínimo de conforto ou proteção à saúde. São transformadas pela brutal exploração de que são vítimas em verdadeiros animais de carga...

O sr. Sebastião dos Reis lembra ainda as frequentes emigrações de camponesas para as cidades, como demonstração do absurdo abandono em que se encontra o homem do campo e, principalmente, a mulher camponesa.

MARCO

— Esta a realidade atual contra a qual unem-se as massas trabalhadoras — diz ainda o dirigente sindical. A mulher, a exemplo dos homens, também se organiza em amplíssima frente comum e internacional em defesa dos seus direitos e contra a exploração desumana de que é vítima. E o reflexo vivo disto é a importante Conferência Mundial da Mulher Trabalhadora, que se instalará breve e que, por isso, representa um marco na história das lutas dos trabalhadores pela sua emancipação. Todas as mulheres brasileiras, especialmente as mulheres operárias, camponesas e trabalhadoras em geral devem apoiar, sem reservas e tudo fazer para o seu completo êxito.

ADMINISTRADAS PELA COFAP AS BARRACAS PODERIAM VENDER A PREÇOS 50% MAIS BAIXOS

O LUCRO FABULOSO AUFERIDO PELO NEGOCISTA QUE DETÉM O MONOPÓLIO DAS BARRACAS PODERIA SER APLICADO NA REBAIXA DOS PREÇOS — A PORTARIA 330 DA COFAP ILEGALIZA A TROCA DE TABULETAS JA REALIZADA PELO GRUPO DE MILTON FREITAS

A DESPEITO da promessa formal do coronel Rubem Brissac de fazer retornar as barracas do grupo Milton Freitas de Souza à administração e controle da COFAP, até o momento, os postos revendedores continuam em mãos dos negociastas que operam sob a capa de associados de uma arapuca denominada “Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal”.

Enquanto isso a população continua pagando preços exorbitantes pelos artigos vendidos nas barracas, em sua maioria adquiridos aos atacadistas do Mercado Municipal. Exemplo disso é o preço do tomate vendido pela barraca do largo da Caraca, a 7 cruzeiros, quando as feiras e mercados municipais oferecem o produto a 5 cruzeiros. A COFAP PODERIA VENDER PELA METADE DO PREÇO

Caso a promessa do coronel Rubem Brissac fosse cumprida a COFAP poderia de imediato reduzir pelo menos 50% nos preços dos artigos expostos nas barracas. Nessa redução estariam incluídas as porcentagens de lucros dos atuais concessionários (30%, no mínimo) a supressão dos gastos com transportes particulares (a COFAP dispõe de uma vasta frota de caminhões) e a anulação do lucro atualmente obtido pelo atacadista do Mercado Municipal (10 a 15). Para isso bastaria que as mercadorias fossem compradas diretamente aos pro-

“Diário Oficial” página 20 032 de 27 de outubro de 1955 d.2 no item II, parágrafo B, que a concessão-



Apresentando baixo o preço de 4 cruzeiros para a batata é ainda exagerado. As barracas poderiam vender a batata a 2 cruzeiros se fossem controladas diretamente pela COFAP

ria colocaria uma tabuleta na parte alta da barraca com os dizeres “Posto Re-



Atualmente, as barracas são verdadeiras fábricas de lucros de Milton de Freitas e dos demais negociastas que o acompanham nesta sua empreitada contra os interesses do povo

vendedor da COFAP”. De repente, apesar da expressa determinação da portaria, isso deixou de ser feito. E o caso de se perguntar onde se encontra o Departamento de Fiscalização da COFAP. De qualquer maneira as barracas não podem continuar a dar lucros fabulosos a um grupo de aventureiros e negociastas, liderados por Milton Freitas.

tas e que tem o apoio do ex-diretor do SASP, Sr. Luiz Correia. Do mesmo modo, não é por esse meio que o órgão controlador de preços contribuirá, como é seu dever, para suavizar a carestia da vida. São necessárias medidas concretas, claras e imediatas, visando objetivos certos ainda que limitados. Ponha a COFAP, por exemplo,

em prática as medidas apresentadas no memorial das donas de casa do Distrito Federal. Assuma a direção dos postos revendedores, das barracas, fazendo o produto passar diretamente das mãos do produtor às mãos dos consumidores, sem intermediários, sem especulação e negociações. Estas é o caminho que tarda e recusa a COFAP em seguir.

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, sábado, 14 de janeiro de 1956 ★ Nº 1.711

DEZ MIL LAVRADORES DE GUARATIBA LUTARÃO PELA POSSE DE SUAS TERRAS

Reunião na Associação Dos Lavradores de Guaratiba, Com a Presença de Deputados — A Companhia Avícola e Pastoral Quer Ter Dito Sobre Terras Que Não Lhe Pertencem

Importante reunião será realizada, dia 23 próximo, na Associação dos Lavradores de Guaratiba, Campo Grande, para debater a questão suscitada pela Granja Avícola e Pastoral, Terras e Loteamentos S.A. que deseja se apropriar de uma extensa faixa de terra naquela zona, expulsando, entre milhares de pessoas, cerca de dez mil lavradores. Com o propósito de convidar associados e não associados à assembleia, esteve, em nossa redação, uma comissão de lavradores de Guaratiba, que antes se avistara, na Câmara Federal, com diversos parlamentares solicitando sua presença nos debates.

LUTARÃO

Há mais de quarenta anos que centenas de lavradores residem em Guaratiba, no local denominado Fazenda do Mato, onde criam um núcleo dos mais importantes para o abastecimento do Distrito Federal. Agora, surgiu a Granja Avícola e

Pastoral, Terras e Loteamentos S.A. que se diz proprietária exclusiva dos terrenos, ca de 10 mil lavradores), Fazenda do Cabuçu de Balxo, Sítio do Olaria, e de pre-



Lavradores de Guaratiba quando prestavam declarações em nossa redação

As situações. Todavia, os lavradores, donos legítimos das terras que ocupam, não se conformam com a abusiva medida tomada pela Granja Avícola e Pastoral, procuraram o advogado da Associação dos Lavradores de Guaratiba. Este, sr. Pedro Coutinho, tomou logo as primeiras providências para defender os lavradores que estão dispostos a lutar contra a companhia de loteamentos, pela posse de seus direitos.

Previsão do Tempo (Até às 14 hs. de hoje) Tempo — Bom Temperatura — Elevada Ventos — De Norte a Este, frescos Máxima — 33,7 Mínima — 22,2 Tendência do tempo para domingo — Bom.

FESTA DA VITÓRIA J-J PRO-AUTONOMIA

Será, Amanhã, à Rua Cordovil — Após os Festejos, Sessão Solene Sobre os Problemas do Bairro — Convite ao Povo

O Comitê JJ e o Núcleo da Liga de Emancipação Nacional de Parada de Lucas estão convidando o povo para comparecer à grandiosa festa da Vitória JJ e pró-autonomia do Distrito Federal, que será realizada, amanhã, à Rua Cordovil, esquina de Japongá, na qual serão debatidos os problemas que atingem o bairro. Todos os preparativos já foram concluídos para o maior

êxito da festa. O programa elaborado, constitui-se de uma parte esportiva e outra recreativa. Na primeira será disputada uma partida de futebol, às 14 horas e, na segunda, haverá um magnífico “show”, a partir das 18 horas. Logo após serão iniciados os debates sobre as reivindicações do bairro, tais como: construção de obras contra enchentes, escolas, praças de esportes, etc. Esta sessão solene reveste-se de máxima importância. Portanto, a população da zona da Leopoldina deverá comparecer em massa à mesma, dando, assim, sua contribuição para o melhoramento do bairro.



OBJETIVO DA “OPERAÇÃO COPACABANA”: AUMENTO DOS PREÇOS DAS PASSAGENS

TENTA O DIRETOR DO TRANSITO APLICAR DI SFARÇADO E A PRESTAÇÃO O MESMO PLANO DO SR. ALIM PEDRO

A chamada “Operação Copacabana”, anunciada como grande novidade pelo atual diretor do Serviço de Trânsito, não passa de uma nova tentativa de aumentar os preços das passagens de maneira disfarçada e de extinção das linhas duplas, com o mesmo objetivo. Trata-se de uma aplicação a prestação do plano de transportes coletivos, anunciado pelo sr. Alim Pedro e que tantos protestos provocou da população. O diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, na época, chegou a dizer que “o plano está enterrado, morto pelas críticas que lhe fizeram”. Entretanto, o Major Antônio João Mendes o desenterra agora, dando-lhe nova veste.

no passou a ser “Operação”, mas os resultados contra o povo são os mesmos. AUMENTO DE PREÇOS DAS PASSAGENS O plano de transportes coletivos prevê diversas alterações que equivalem a um aumento. Serão extintas gradualmente todas as linhas que atravessam o centro da cidade (este o motivo da retirada dos lotes da Central do Brasil) e ligam as zonas sul e norte da cidade. Assim, os passageiros terão que tomar duas conduções. Os mais prejudicados são os trabalhadores que saltam de trem da entrada do Brasil e Leopoldina, que não mais te-

ria condução para a zona sul. Provavelmente será mantida a linha 12, apenas. ÁREAS SELETIVAS: MAU SERVIÇO E CAMINHO PARA O MONOPÓLIO Não só para os lotações, como também para os ônibus, e tanto para a zona norte como para a zona sul, o plano prevê a divisão de toda a cidade em áreas seletivas (o major Antônio João não mudou o nome em sua “operação”) que serão entregues a cada empresa. Dessa forma, a pretensão de beneficiar os passageiros, cada companhia será presenteada com o monopólio de transporte para uma determinada área da cidade. Fi-

carão, assim, pela falta de concorrência, garantidas para prestar pior serviço, cobrar mais caro, sem possibilidade de que o povo recorra a outro transporte. Essa medida é ao mesmo tempo um caminho para o monopólio dos transportes por uma única companhia (medida anunciada pelo sr. Alim Pedro), com a liquidação das pequenas empresas e lotações individuais pelos donos de grandes empresas de transportes que se associariam mais tarde. Os pontos seriam entregues à Prefeitura e esta seria associada ao monopólio. A empresa única seria denominada pela Light, como fornecedora de energia elétrica a preços exorbitantes.

CALOR E FALTA D'ÁGUA O calor é grande, mas a falta d'água torna-se ainda pior. Os moradores da Rua Marechal Pires Ferreira, em Cosme Velho, que não passa ilustre por aqui, têm muito a dizer sobre o assunto. O aumento das tarifas foi de 400 por cento, um absurdo! Também não há água até uma hora da madrugada, o que é um transtorno. Acresce que a linha não vai até Barra de Guaratiba, o que é uma necessidade. Tudo isso está exigindo providências.

PONTO DE BUNDAS Moradores do Largo do Correia, em Campo Grande, protestam contra a retirada do ponto de ônibus, que ficava no Largo do Correia. Dizem que naquela localidade havia uma mar que para proteção dos passajeiros, mas que agora, os moradores não têm mais a segurança que antes tinham.

REBOQUE MISTO

Que sejam rebaidadas as tarifas dos bagagens, que sejam colocados rebuques mistos para transporte de retorno dos volumes — pedem moradores do Largo do Correia, em Campo Grande. O aumento das tarifas foi de 400 por cento, um

O POVO se diverte

23º Aniversário da Escola de Samba Unidos da Capela

Transcorrendo hoje seu 23º ano de existência vitoriosa e brilhante, a Escola de Samba Unidos da Capela organizou cuidadoso programa de festividades para comemorar a grande data.

O programa será desenvolvido hoje e amanhã. O presidente da Escola, sr. Antônio de Almeida, fará historial da vida da simpática agremiação. Como convidados de honra estarão presentes o embaixador de Portugal, o sr. Pinto Loureiro, o vereador Mourão Filho, o sr. Carlos Alberto Lopes e os presidentes do Vasco, do Olaria e do Bonsucesso F.C.

CARNAVAL NO CLUBE DOS ESTADOS

Hoje e amanhã prosseguirão as vespertinas dançantes na sede do Clube dos Estados. A diretoria, que tem a frente o sr. Carlos da Silveira Rocha, já está elaborando o programa das atividades carnavalescas para o próximo mês, com um espetáculo que promete fazer das bailes da prestigiosa agremiação os mais procurados pelos foliões.

As festas do Clube dos Estados serão abrinhadas pela orquestra Paulo Barcelos.

CARNAVAL DO J-J DE S. CRISTÓVÃO

O Clube Esportivo e Cultural J-J de São Cristóvão fará realizar no próximo dia 16, às 17 horas, uma grande festa carnavalesca nos salões do S. Cristóvão F.C., à rua Figueira de Mello, 200.

Essa noite, será a abertura do “Carnaval da Vitória”, e serão apresentadas as candidatas a madrinha da posse J-J. Os convites encontram-se à venda na sede do Clube J-J, à rua São Cristóvão, 426, ou na portaria deste jornal.

CARNAVAL NO TABLAO

O povo carioca terá oportunidade de ver, como em outros anos, os “passistas” apresentando a movimentada música de Pernambuco. Esta apresentação será num tablado instalado na Avenida Presidente Vargas, e entre outros figurarão os “Lennadores”, “Pas Douradas”, “Misto Loureiro” e “Festa Misteriosa”. O Departamento de Turismo da Prefeitura já tomou todas as providências para o êxito desta apresentação, que terá seu início às 17 horas de amanhã, domingo.

SEJA O CARNAVAL DA IMPRENSA POPULAR

Para o nosso melhor trabalho de cobertura especial dos festejos carnavalescos que agora iniciamos, pedimos aos nossos leitores que nos avisem com a necessária antecedência da realização de bailes, batalhas de confetes, ensaios, desfiles e outras realizações do carnaval, enviando cartas à nossa redação ou comunicando pelo telefone 22-8518.

ACABA DE SAIR «LIU HU-LAN»

LIU HU-LAN é uma história singela mas cheia de heroísmo e abnegação. A história de uma jovem de 14 anos apenas que teve destacada atuação na grande epopéia da libertação do povo chinês. Pedidos de livros: Editora Jovem, Guarda Ltda., Rua Senador Dantas, 33 - S. I. Preço de cada exemplar: Cr\$ 5,00 Preço especial para revendedor